

CAMPANHA SALARIAL 2011

Quem sabe faz (e fez) a hora, não espera acontecer



A participação, articulação e mobilização dos trabalhadores gráficos pernambucanos mostraram ao patronato que nenhum descaso e intransigência (são) serão admitidos. O empresário queria reduzir os direitos, porém, a categoria disse NÃO! A quebra de braço entre o capital e a força de trabalho resultou na manutenção da convenção coletiva e ainda na conquista de um dos maiores reajustes salariais dos últimos anos. Conjuntura que evidenciou a importância da participação dos companheiros.

Entretanto, os trabalhadores avaliaram que, em período de grande crescimento econômico, o reajuste poderia ser melhor, mas também

analisaram que dependiam de uma maior interação da categoria. Dessa forma, o tamanho do reajuste foi do tamanho da participação. Quem sabe faz (e fez) a hora, não espera acontecer. A luta foi intensa de 3 de setembro a 10 de novembro de 2011. Este foi o tempo total da campanha salarial. Diversas assembleias, rodadas de negociação, paralisações e greves em gráfica e jornais, audiências na Superintendência e Tribunal do Trabalho, além de muitas reuniões de planejamento, articulações e mobilizações destacaram a consciência de classe da categoria. **(Confira a matéria na íntegra nas páginas 3 e 4).**

EDITORIAL



Iraquitan da Silva
presidente do
Sindgraf-PE

O novo ano já se aproxima. E com ele, novos sonhos, metas e desejos, além da esperança de dias melhores. Entretanto, a chegada de 2012 também demanda reflexões e ações mais aprofundadas e articuladas, sobretudo, devido às respectivas eleições municipais. Pois o pleito para prefeitos e vereadores faz do novo ano, um período bastante diferenciado para o setor gráfico, uma vez que se amplia bastante a produção gráfica e, conseqüentemente, o trabalho nas empresas. Dessa maneira, será um ano que o trabalhador precisará lutar ainda mais para evitar ser consumido pelo aumento da demanda de trabalho. E para isso, é preciso que mostre sua organização e mobilização contra a voraz vontade dos empresários de acumular mais riquezas em função da

opressão da categoria. Portanto, será preciso politização e unidade dos trabalhadores para evitar mais exploração.

Somente a consciência de classe é capaz de combater tais desmandos. Inclusive aqueles associados aos pseudo-políticos, ou candidatos que nos cercarão a procura de votos..., apenas votos e nada mais. É preciso ficar alerta para não cair na velha estória da carochinha: políticos que prometem, mas nunca cumprem. Aqueles que todos os anos eleitorais aparecem como defensores dos trabalhadores, dos oprimidos, das comunidades. Os mesmo que somem depois das eleições, e que para encontrá-los somente por meio de assessores e, às vezes, nem assim. Mas também é preciso ter a consciência que nem todos são assim, porém são raras as exceções. Não podemos botar todos na vala comum. Existem vozes, que chegam até o

parlamento ou a prefeitura, dispostos a lutar pela verdadeira transformação social, porém repito, são raríssimos os casos. A grande maioria está em busca da transformação pessoal. Individuos que usam a comunidade para atender somente os interesses individuais.

O que foi feito com seu voto nas últimas eleições? Será que ele está sendo valorizado? Será que os atuais políticos estão realmente preocupados com a classe trabalhadora? Você sabe por que ainda não saiu do papel a redução da jornada de trabalho? Por que ainda não foi ampliada para seis meses a licença maternidade para as trabalhadoras das empresas privadas? Trabalhador unido, jamais será vencido! Não permita que a bandeira do trabalhador seja usada para fortalecer interesses particulares. Lembre-se, o prejudicado será sempre você. Feliz ano novo!

2012: ano diferenciado

BALANÇO 2011

Mais de 30 empresas foram fiscalizadas a pedido do Sindgraf-PE

A participação do trabalhador foi fundamental para que empresas, supostamente em situação irregular com seus funcionários, fossem fiscalizadas pela Delegacia do Trabalho. As denúncias auxiliaram o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Pernambuco (Sindgraf-PE) a solicitar investigações necessárias para flagrar as possíveis infrações no sentido de corrigi-las.

De acordo com o presidente do Sindgraf-PE, Iraquitan da Silva, foram realizadas 32 solicitações de fiscalização à Delegacia do Trabalho. O pleito foi realizado entre os meses de maio a outubro deste ano. As principais denúncias estavam relacionadas à ausência de hora extra na folha de pagamento e FGTS não depositado. E também sobre trabalhador sem carteira assinada, salário abaixo do piso da categoria, férias vencidas, desconto de mensalidade sindical retido na empresa, não pagamento de hora ex-

tra e desvio de função.

As solicitações de fiscalização também se estenderam as gráficas do interior do Estado. "Através das iniciativas de interiorização das ações do sindicato este ano, foi descoberto que a maioria das empresas do Sertão estava pagando salário inferior ao piso da categoria", diz. O dirigente informa que somente em Petrolina, foram identificadas 25 empresas nesta condição. "Solicitamos em agosto a fiscalização de todas elas", conta.

Além das fiscalizações feitas pela Delegacia do Trabalho, o Sindgraf-PE também solicitou à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Pernambuco intervenção para mediar problemas encontrados nas empresas. Foram várias mediações a fim de corrigir irregularidades das gráficas com os trabalhadores. Dentre elas, destacam-se FGTS não depositado, atraso no pagamento do salário, desvio de função, salário abaixo do piso da categoria,

hora extra sendo paga após seis meses, férias sem remuneração, vale transporte fornecido pela metade, trabalhador sem carteira assinada, entre outros.

APOSENTADORIA ESPECIAL

O Sindgraf-PE, através do departamento jurídico, conquistou efetivamente este ano, a aposentadoria especial de 10 companheiros que tiveram o benefício negado anteriormente pelo INSS. Outras 32 ações da mesma natureza já estão tramitando na Justiça Federal. O destaque vai para a postura e atuação combativa da advogada Gizene Oliveira Silva que tem feito prevalecer o direito do trabalhador na Justiça. Mais de 120 ações trabalhistas individuais e coletivas foram conquistadas ou ainda estão tramitando este ano. "A quantidade das ações revela o grande número de empresários que insistem em descumprir a lei", conta Iraquitan, ressaltando que a campeã delas é a gráfica IGB/EMBRASA.

EXPEDIENTE



Rua do Veiga, 201, Santo Amaro - Recife/PE
Fone: (81) 3222.5390
Fax: 3221.3099
E-mail: sindgraf-pe@hotmail.com
Site: www.sindgraf-pe.org.br

Informativo Mensal - Dezembro 2011 - Tiragem 3.000 exemplares
Impressão: Gráfica do Scooby
Arte e Diagramação: Janio Santos
Textos: Robério Coutinho
AS MATÉRIAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA



TIME DE VENCEDORES: Trabalhadores Gráficos de Pernambuco

A unidade, mobilização e resistência dos trabalhadores gráficos pernambucanos fizeram toda diferença nesta campanha salarial. Sobretudo, demonstrados através da consciência de classe, luta e resistência dos companheiros da gráfica IGB/Embrasa, Diário de Pernambuco e Jornal do Commercio. Realmente, 'quem sabe faz a hora, não espera acontecer'. Os trabalhadores cruzaram os braços por vários dias em busca de negociações decentes. Já os patrões tiveram que retirar as propostas de redução de direitos e garantir um reajuste salarial acima da inflação frente à mobilização dos gráficos.

Dessa forma, a categoria conquistou manutenção da convenção e aumento salarial em 10% para os profissionais dos jornais e 9% para os das gráficas convencionais. O reajuste salarial foi o maior percentual conquistado entre os gráficos de todo o país, inclusive, serviu de modelo para que os companheiros de São Paulo alcançassem o mesmo patamar. Também serviu de base para pautar o reajuste de outros profissionais da comunicação. Os jornalistas pernambucanos conquistaram reajuste de 10%, mesmo índice dos gráficos dos jornais.

Entretanto, mediante o grande desenvolvimento econômico do Estado e a combativa campanha salarial deste ano,

a categoria gráfica avalia que os patrões ainda permanecem em débito com a classe operária. Porém, avaliam também que o reajuste foi do tamanho da mobilização, uma vez que a campanha só terminou após percentual de reajuste salarial indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho, o qual foi acatado pelos trabalhadores em assembleia geral da categoria. Todavia, a campanha chegou ao fim, mas as reivindicações continuarão. Elas permanecerão por melhores condições de trabalho nas empresas.

Contudo, a campanha salarial 2011 foi marcada pelo grito de liberdade dos

gráficos pernambucanos. A greve na IGB/Embrasa foi histórica. Nunca antes na história da empresa, que é a mais antiga do gênero em funcionamento no Brasil, as atividades haviam parado. Já no Jornal do Commercio, a última greve aconteceu há 17 anos. O Diário de Pernambuco, por sua vez, iniciou as paralisações deste ano, invertendo um padrão histórico do movimento paredista dos gráficos, onde sempre quem realizava a primeira greve era o trabalhador das gráficas convencionais. Conheça a trajetória da campanha salarial no infográfico na página 4.

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

Nº da solicitação: MR068441/2011

| PISO 1 | outubro 2011 | PISO 2 | outubro 2011 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| R\$ 785,00 | Mês | R\$ 565,50 | Mês |
| 183,19 | Semana | 131,95 | Semana |
| 314,00 | Quinzena (40%) | 226,20 | Quinzena (40%) |
| 26,17 | Dia | 18,85 | Dia |
| 3,57 | Hora normal | 5,57 | Hora normal |
| 5,89 | Hora extra (65%) | 4,24 | Hora extra (65%) |
| 7,14 | Hora extra (100%) | 5,14 | Hora extra (100%) |
| 11,78 | Mensalidade | 8,48 | Mensalidade |
| Piso dos trabalhorres dos jornais - R\$ 1.038,71 | | | |



Cronograma da campanha salarial dos gráficos de Pernambuco

A campanha salarial dos trabalhadores gráficos pernambucanos durou dois meses e sete dias. Ela começou no dia 3 de setembro, com a promoção da 1ª assembleia geral da categoria. E terminou no dia 10 de novembro, quando os trabalhadores reunidos na 4ª assembleia geral, aceitaram a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, indicando reajuste de 10% para os trabalhadores dos jornais e 9% para os das gráficas convencionais.


03/09
1ª ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES

Trabalhadores aprovam reajuste de 17% e mais a inclusão de novas cláusulas, com destaque para o plano de cargos e salários. Também aprovam o site da categoria (www.sindgraf-pe.org.br).

29/09
1ª RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM PATRONAL

Patrões tentam implantar banco de horas e reduzir o percentual da hora-extra e do adicional noturno. E propõem reduzir o piso salarial dos gráficos dos jornais.

03/10
REUNIÃO DA DIREÇÃO DO SINDGRAF-PE

Iniciam articulações para iniciar mobilizações pelo desrespeito dos patrões para com a categoria gráfica. Resposta ao descaso dos empresários que apresentaram proposta indecente.

06/10
1ª ASSEMBLEIA DOS TRAB DOS JORNAIS

Trabalhadores do DP e JC repudiam proposta indecente dos patrões. E definem nova data de assembleia para definir os rumos da campanha salarial.

10/10
PLANEJAMENTO PERMANENTE E AÇÕES

Todas as segundas-feiras passam a ser dia de organização e articulação da campanha. Sindgraf-PE aquece a campanha salarial definindo agenda de ações semanal.

13/10
2ª ASSEMBLEIA DOS TRAB DOS JORNAIS

Como não houve avanço com os empresários, os gráficos do DP fazem paralisação por 10 horas. Patrões recuam e retiram a proposta indecente de redução do piso do jornal.

14/10
2ª RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM PATRONAL

A reunião não avançou. Logo, os trabalhadores iniciam preparação para promover uma greve dos jornais no dia 17 de outubro, em caso da intransigência do patrão continuar.

19/10
3ª RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM PATRONAL

Antes da negociação com o patronato que ocorreu à noite, durante todo o dia foram realizadas panfletagens nas portas das gráficas e jornais. Porém, descaso do patronato continuou.

21/10
RESPOSTA AO DESCASO DOS EMPRESÁRIOS

A realização de uma greve passa a ser uma realidade na categoria. Sindicato dos Trabalhadores as Indústrias Gráficas de Pernambuco (Sindgraf-PE) inicia articulações junto aos trabalhadores.

24/10
PARALISAÇÃO NA IGB

Paralisação começa pela gráfica IGB/EMBRASA. A greve durou quatro dias. Greve é reconhecida pela Justiça e empresa tem que pagar os dias parados e ainda incluir cesta básica mensal.

27/10
FIM DA PARALISAÇÃO DA IGB

Trabalhadores da IGB/EMBRASA alugam ônibus e vão para a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Pernambuco acompanhar as negociações sobre a greve.

27/10
2ª ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES

Trabalhadores gráficos aprovam intensificação do movimento. Eles aprovam Estado de Greve e marcam nova assembleia para 3 de novembro na sede do Sindgraf-PE.

31/10
4ª RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM PATRONAL

Patrões propõem reajuste salarial apenas da recomposição da inflação. A proposta só demonstra o desrespeito dos empresários com o trabalhador.

3/11
3ª ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES

Trabalhadores decretam Greve Geral, porém de forma localizada e estratégica. Definem que inicialmente, somente nas grandes empresas serão realizadas as mobilizações.

04/11
3ª ASSEMBLEIA DOS TRAB DOS JORNAIS

Gráficos do JC e DP, unidos 100%, decidem iniciar conjuntamente a greve. Trabalhadores da Folha de PE não participam da reivindicação.

04/11
GREVE DO JC E DP

Com 100% de adesão, trabalhadores do Jornal do Comercio e do Diário de Pernambuco iniciam a greve. Definem que "só haverá trabalho, após negociação séria e justa".

07/11
4ª ASSEMBLEIA DOS TRAB DOS JORNAIS

Ao invés de negociar, os patrões optam por pressionar os trabalhadores, trazendo profissionais de outros estados. Trabalhadores continuam com a greve que já dura quatro dias.

08/11
AUDIÊNCIA NO TRIBUNAL DO TRABALHO

Tribunal reconhece a greve e estabelece reajuste salarial de 10% para os gráficos dos jornais e 9% para os das gráficas. É o fim da greve dos trabalhadores dos jornais.

10/11
4ª ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES

Trabalhadores aceitam reajuste de 9% para as gráficas convencionais. Logo, acaba a greve dos gráficos pernambucanos, bem como termina a campanha salarial 2011-2012.



Sindgraf-PE define raio de ação para 2012

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Pernambuco definiu as principais metas que serão realizadas em 2012. O enquadramento sindical das gráficas rápidas, o plano de cargos, salários e funções, o incremento da política de comunicação, lazer e a formação política serão priorizados no período, além das tradicionais bandeiras de luta sindical. A ação visa fortalecer a base política do sindicato em período de crise econômica mundial, através da defesa, interação, participação e mobilização dos gráficos em todo o Estado.

Mesmo com a economia brasileira saudável, apresentando tendência de crescimento, a crise do capital internacional, centralizado na Europa, demanda atenção redobrada dos trabalhadores brasileiros. A crise pode trazer reflexo negativo ao desenvolvimento nacional, com isso, repercutir na política de salários e condições de trabalho. Até em Pernambuco, estado que apresenta índice de crescimento econômico maior que o país, não foge a regra. Portanto, o trabalhador não pode ficar como observador dos fatos. É preciso ainda mais organização e mobilização para evitar achatamento salarial e indecentes condições de trabalho.

Neste contexto, o plano de cargos, sala-

rios e funções é uma meta que será amplamente debatida com a categoria e, simultaneamente, serão realizadas ações em busca de implementá-lo. A organização e mobilização para a inclusão de outros benefícios que não estão na convenção coletiva também serão priorizados em 2012.

Enquadramento sindical das gráficas rápidas é outro raio de ação. Serão realizadas permanentes fiscalizações e mediações nessas empresas. A investida tem como objetivo enquadrá-las como gráficas, as quais são realmente, pois desenvolvem as mesmas funções da gráfica convencional, porém, remuneram com piso salarial inferior. Outra meta será o incremento da política de comunicação, através da segunda etapa da pesquisa do perfil dos gráficos, bem como o fortalecimento da comunicação eletrônica, por meio do site, e a periodização trimestral do jornal dos gráficos.

O lazer será priorizado nas festividades do Dia do Gráfico, Aniversário do Sindgraf-PE, Dia do Trabalhador. Também será promovido o campeonato de futebol dos gráficos, o qual foi adiado em 2011. Já a meta relacionada com a formação política, ela será focada em estudos referentes à atual convenção coletiva da categoria.

Fala Gráfico!

Trabalho há muito tempo como gráfico, mas esse ano foi especial para a categoria. Greve na IGB/EMBRASA, Jornal do Commercio e Diário de Pernambuco. Aqui no JC, os "sujinhos" – termo utilizado por outros setores quanto se refere ao trabalhador gráfico – induziu o aumento salarial do varredor de chão ao gerente. O aumento foi em torno de 9% a 10%. Ou seja, graças aos "sujinhos", o Natal será "gordinho" para todos. Inclusive, para os jornalistas (10%), que tiraram o chapéu pela nossa atitude. Esse dissídio deveria se chamar "A revolta dos 'sujinhos'". Queria parabenizar toda a diretoria do Sindgraf-PE, especialmente, o nosso presidente, Iraquitan da Silva - que fibra presidente. Parabéns. Em resumo: sindicato forte! Quem sabe faz a hora, não espera acontecer!

Trabalhador grevista do JC

Plenária CUT

O Sindgraf-PE participou ativamente da plenária da Central Única dos Trabalhadores nos dias 25, 26 e 27 de agosto. No encontro, debateram o fim do poder normativo da Justiça do Trabalho, com o objetivo de garantir a livre e plena negociação entre trabalhadores e patrões. A redução da jornada de trabalho, sem redução de salário; o fim do imposto sindical e a convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a qual garante a liberdade e autonomia sindical.

Memória dos Gráficos

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado (Sindgraf-PE) se reuniu ainda em novembro, com pesquisadores do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com o objetivo de finalizar o Projeto Memórias dos Gráficos – pesquisa que produzirá vídeo documental sobre a história dos 120 anos da organização dos gráficos no Estado.

Notas

Sindgraf-PE na Conatig

Em dezembro, o Sindgraf-PE participou da 4ª reunião da Confederação Nacional dos Trabalhadores Gráficos (Conatig), realizada em São Paulo. Ao todo, o Sindicato participou de todas as reuniões da Confederação este ano. No geral, foram abordados temas como o enquadramento sindical das gráficas rápidas, fim do fator previdenciário, pauta nacional dos gráficos sobre o plano de cargos e salários e a produção de uma cartilha sobre saúde e segurança do trabalho.

Dinheiro no fim do mês

"Não tem essa de pagamento salarial no quinto dia útil do mês seguinte", diz o Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado de Pernambuco (Sindgraf-PE). Segundo a sexta cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho dos Gráficos 2011-2012, para quem recebe por mês, o pagamento tem que ser feito pelo empregador até o último dia do fechamento do respectivo mês trabalhado.



"Não basta saber fazer: é preciso ter coragem de levá-lo a cabo"

Jorge Mikhailovitch Dimitrov, gráfico búlgaro

Plano de cargos e salários é reivindicação permanente dos gráficos

Campanha salarial termina, mas reivindicação por melhores condições de trabalho continua em evidência. Após garantir aumento real e manutenção da convenção, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Pernambuco (Sindgraf-PE), juntamente com a categoria, já inicia articulações no sentido de pressionar o patronato a implementar o Plano de Cargos, Salários e Funções. O benefício propõe adequar os salários mediante a atual realidade econômica com as respectivas funções exercidas pelos trabalhadores.

A nova política salarial visa valorizar o trabalhador através do justo salário relacionado à respectiva função desempenhada. Portanto, a ação visa estimular o profissional gráfico a permanecer no segmento, uma vez que estão migrando para outros setores devido às melhores condições salariais e benefícios apresentados. O plano além de deixar o trabalhador gráfico mais satisfeito no setor, também vai motivá-lo a buscar melhores qualificações. Dessa forma, a inclusão do plano de cargos e salários também fortalecerá a indústria gráfica no Estado, a qual se encontra reclamando da escassez de profissionais qualificados.

“Seis dias após conclusão da campanha salarial, que acabou no dia 10 de novembro, após decisão dos trabalhadores em assembleia, voltamos a articular a inclusão do plano de cargos e salários”, diz o presidente do Sindgraf-PE, Iraquitán da Silva. Foi realizada uma reunião com o consultor, Manoel Balbino, responsável pela construção da proposta para o setor gráfico, o qual tentará em comum acordo, representar o interesse dos trabalhadores e patronal.

O Sindgraf aproveitou para apresentar sua proposta preliminar. A sugestão inicial



inclui quatro grupos distintos. O primeiro grupo é formado por impressores de rotativa, máquina a cores, formulários contínuos, máquina digital e dados variáveis, serigráfico de máquina automática e operador de scanner. No grupo dois, ficam os cargos de encadernador, impressor de máquina monocolor, cortador de máquinas eletrônicas programáveis, fotolítografo, impressores litógrafos e serigráfico de máquina manual, diagramador, arte finalista e compositor e distribuidor manual. Já os cargos de talonador, auxiliar de impressão, operador de acabamento e cortador integram o grupo três. No grupo quatro, ficam todos os empregados não catalogados acima.

“Essa é uma proposta inicial. O plano não está fechado. Esperamos que o trabalhador colabore com a sua construção”, diz Iraquitán. As contribuições podem ser feitas pelo site do sindicato na seção “denuncia online” (www.sindgraf-pe.org.br).

Na verdade, além da elaboração do plano que dependerá da contribuição direta do trabalhador, a aceitação dele por parte dos patrões também dependerá da participação do trabalhador. O dirigente acredita que, mesmo com a saída de muitos gráficos do setor, devido a péssima política salarial, o empresariado não vai implementar o plano espontaneamente.

“A inclusão do plano de cargos, salários e funções no setor gráfico pernambucano será conquistada só mediante muita batalha”, aponta, destacando a necessidade do entendimento da consciência de classe na luta contra o capital. Dessa forma, o sucesso do pleito dependerá da sensibilização e participação da categoria nas mobilizações em defesa do plano. Já no início do próximo ano, será realizada a primeira assembleia geral dos trabalhadores para deliberar ações a fim de estrategicamente traçar o planejamento em busca do benefício.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

O Sindgraf-PE está convocando toda a categoria a participar da vida ativa de sua entidade, engrossando as fileiras de sócio para poder fortalecer política e economicamente a vida do trabalhador gráfico.

Ficha de Inscrição:

Autorizo a descontar do meu salário e recolher ao SINDGRAF/PE, a MENSALIDADE SOCIAL, no percentual de 1,5% de acordo com o artigo 545 da CLT. Este desconto é ininterrupto e seu cancelamento e/ou suspensão, só terá validade mediante solicitação por escrito, assinado por mim e enviada ao SINDGRAF.

Nome: _____

E-mail: _____

Gráfica: _____

Assinatura Sócio

Recife,

Assinatura Diretor